



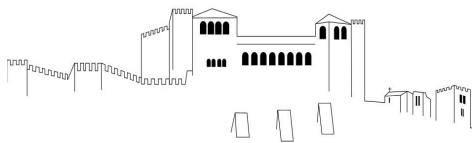
setembro 2022

RELATÓRIO FINANCEIRO MUNICÍPIO DE LEIRIA

SÍNTESE

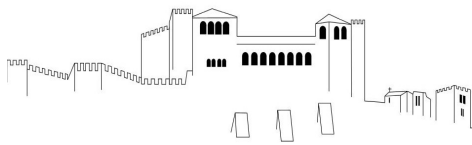
O presente relatório tem o objetivo de expor, de forma sucinta, a situação financeira do Município de Leiria. Apresentam-se, ainda, algumas evoluções e comparativos com o período homólogo, por forma analisar tendências e proceder a uma análise crítica.

Divisão Financeira – Departamento Financeiro e Jurídico



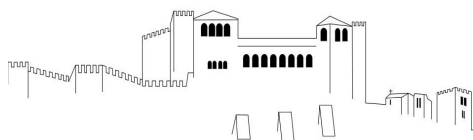
Índice

INTRODUÇÃO.....	3
1. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	3
1.1. Receita	3
1.1.1.Receita corrente	3
1.1.2. Receita de capital	4
1.2. Despesa	5
1.2.1.Despesa corrente	5
1.2.2.Despesa de capital	5
1.3. Pagamentos e Recebimentos.....	6



Índice de Quadros

Quadro n.º 1 - Comparativo período homólogo de receita total acumulada	3
Quadro n.º 2 - Comparativo período homólogo de receita corrente acumulada	3
Quadro n.º 3 - Comparativo período homólogo de receita de impostos diretos acumulada	4
Quadro n.º 4 - Comparativo período homólogo de receita de capital acumulada	4
Quadro n.º 5 - Comparativo período homólogo de despesa total acumulada	5
Quadro n.º 6 - Comparativo período homólogo despesa corrente acumulada	5
Quadro n.º 7 - Comparativo período homólogo despesa de capital acumulada.....	6
Quadro n.º 8 - Comparativo período homólogo de recebimentos/pagamentos do mês de setembro	6



INTRODUÇÃO

O presente relatório tem o objetivo de expor, de forma sucinta, a situação financeira do Município de Leiria.

Começamos por expor a execução orçamental da receita e da despesa, evidenciando também o comparativo com períodos homólogos, por forma analisar tendências e proceder a uma análise crítica.

Face ao exposto, remete-se o presente relatório sobre a situação financeira do Município de Leiria, à data de setembro de 2022, para apreciação na reunião da Câmara Municipal de 18 de outubro de 2022.

1. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

1.1. Receita

No quadro abaixo apresenta-se os valores acumulados de receita líquida arrecadada e comparativo com período homólogo.

Descrição	set/21	set/22	Varição Absoluta	Varição Relativa %	Peso 2021	Peso 2022
RECEITA CORRENTE	58 770 507,03	64 910 434,98	6 139 927,95	10,45%	53,57%	58,99%
RECEITA DE CAPITAL	6 715 958,95	4 161 810,92	-2 554 148,03	-38,03%	6,12%	3,78%
OUTRAS RECEITAS (Saldo de Gerência)	44 213 997,36	40 956 008,94	-3 257 988,42	-7,37%	40,30%	37,22%
TOTAL	109 700 463,34	110 028 254,84	327 791,50	0,30%		

Quadro n.º 1 - Comparativo período homólogo de receita total acumulada

Da análise do quadro destaca-se:

- Um aumento de 0,30% na receita total acumulada face aos valores de 2021, diretamente relacionado com o aumento da receita corrente (+ 10,45%);
- A diminuição da receita de capital FEDER (-38,03%);

1.1.1. Receita corrente

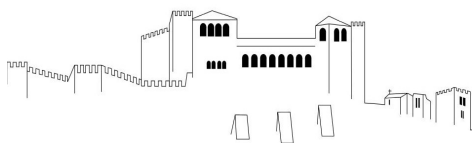
Apresenta-se abaixo o comparativo com período homólogo, no que se refere à receita líquida corrente acumulada.

Descrição	set/21	set/22	Varição Absoluta	Varição Relativa %	Peso 2021	Peso 2022
01 IMPOSTOS DIRECTOS	24 029 099,31	25 870 496,14	1 841 396,83	7,66%	40,89%	39,86%
04 TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	3 089 760,05	3 300 329,29	210 569,24	6,82%	5,26%	5,08%
05 RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	3 241 933,67	2 401 038,22	-840 895,45	-25,94%	5,52%	3,70%
06 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	24 012 661,12	27 163 317,64	3 150 656,52	13,12%	40,86%	41,85%
07 VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	4 230 516,18	6 058 386,77	1 827 870,59	43,21%	7,20%	9,33%
08 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	166 536,70	116 866,92	-49 669,78	-29,83%	0,28%	0,18%
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	58 770 507,03	64 910 434,98	6 139 927,95	10,45%		

Quadro n.º 2 - Comparativo período homólogo de receita corrente acumulada

Da análise do quadro destaca-se:

- O aumento na rubrica venda de bens e serviços correntes (+43,21%), nomeadamente decorrente da receita



respeitante a serviços educativos, a mercados e feiras, bem como a resíduos sólidos;

- O aumento do valor das transferências correntes (+13,12%), provenientes maioritariamente do recebimento das transferências relativas à educação, com o aumento de transferência dos fundos comunitários (corrente) e, ainda, justificado pelo recebimento referente ao acordo de mutação dominial da EN 350 e EN 349 com as Infraestruturas de Portugal, S.A.;
- O aumento da receita de impostos diretos (+7,66%).

De seguida apresenta-se um quadro relativo à receita líquida de impostos diretos, comparando os valores acumulados com o período homólogo.

Descrição	set/21	set/22	Variação Absoluta	Variação Relativa %
IMI - Imposto Municipal sobre Imóveis	11 287 536,68	11 614 356,07	326 819,39	2,90%
IUC - Imposto Único de Circulação	3 147 689,55	3 432 265,70	284 576,15	9,04%
IMT - Imposto Municipal sobre a Transmissão Onerosa de Imóveis	5 898 380,65	8 525 973,85	2 627 593,20	44,55%
Derrama	3 695 492,43	2 297 900,52	-1 397 591,91	-37,82%

Quadro n.º 3 - Comparativo período homólogo de receita de impostos diretos acumulada

Da análise do quadro destaca-se:

- Um aumento de cerca de 45% nas transferências relativas ao Imposto Municipal sobre a transmissão Onerosa de Imóveis (IMT);
- Uma diminuição de cerca de 38% nas transferências referentes à Derrama.

Estas variações mantêm a tendência que se vem verificando, nomeadamente, no ano transato.

Para melhor análise da evolução da receita líquida de impostos diretos sugere-se consulta do **ANEXO 1**.

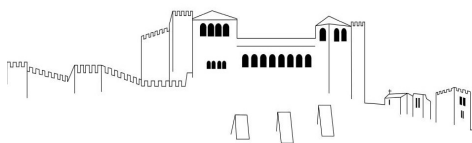
1.1.2. Receita de capital

No que se refere à receita de capital, expõe-se abaixo a receita líquida de capital acumulada, bem como o respetivo comparativo com o período homólogo.

Descrição	set/21	set/22	Variação Absoluta	Variação Relativa %	Peso 2021	Peso 2022
09 VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
10 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	6 715 958,95	4 161 810,92	-2 554 148,03	-38,03%	100,00%	100,00%
11 ACTIVOS FINANCEIROS	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
12 PASSIVOS FINANCEIROS	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
13 OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	6 715 958,95	4 161 810,92	-2 554 148,03	-38,03%		

Quadro n.º 4 - Comparativo período homólogo de receita de capital acumulada

Da análise do quadro destaca-se uma diminuição de cerca de 38% na receita de capital acumulada face aos valores de 2021, diretamente relacionado com as transferências de fundos comunitários no período em análise. Esta diminuição justifica-se, em grande medida, pelo facto de em 2021, em período homólogo ter havia uma majoração para 100% no âmbito das candidaturas ao Fundo de Coesão (FEDER).



1.2. Despesa

No quadro abaixo podemos verificar os valores acumulados de despesa arrecadada e comparativo com período homólogo.

Descrição	set/21		set/22		Variação Absoluta		Variação Relativa %		Peso 2021		Peso 2022	
	Compromissos	Despesa Paga	Compromissos	Despesa Paga	Compromissos	Despesa Paga	Compro.	Despesa Paga	Compro.	Despesa Paga	Compro.	Despesa Paga
DESPESA CORRENTE	59 174 012,72	39 109 555,26	69 459 608,73	43 253 363,05	10 285 596,01	4 143 807,79	17,38%	10,60%	54,62%	60,63%	59,31%	64,97%
DESPESA CAPITAL	49 169 187,83	25 393 237,58	47 654 253,70	23 322 730,46	-1 514 934,13	-2 070 507,12	-3,08%	-8,15%	45,38%	39,37%	40,69%	35,03%
TOTAL	108 343 200,55	64 502 792,84	117 113 862,43	66 576 093,51	8 770 661,88	2 073 300,67	8,10%	3,21%				

Quadro n.º 5 - Comparativo período homólogo de despesa total acumulada

Da análise do quadro destaca-se um aumento de cerca de 3,21% na despesa total paga acumulada face aos valores de 2021.

1.2.1. Despesa corrente

No que à despesa corrente diz respeito, no quadro abaixo encontramos o seu valor acumulado, bem como o comparativo com período homólogo.

Descrição	set/21		set/22		Variação Absoluta		Variação Relativa %		Peso 2021		Peso 2022	
	Compromissos	Despesa Paga	Compromissos	Despesa Paga	Compromissos	Despesa Paga	Compro.	Despesa Paga	Compro.	Despesa Paga	Compro.	Despesa Paga
01 DESPESAS COM O PESSOAL	18 618 465,26	14 915 669,70	23 953 159,13	16 046 168,83	5 334 693,87	1 130 499,13	28,65%	7,58%	31,46%	38,14%	34,49%	37,10%
02 AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	28 956 655,00	16 452 082,25	33 250 094,14	19 952 590,39	4 293 439,14	3 500 508,14	14,83%	21,28%	48,93%	42,07%	47,87%	46,13%
03 JUROS E OUTROS ENCARGOS	976 107,48	608 823,35	624 175,85	555 840,46	-351 931,63	-52 982,89	-36,05%	-8,70%	1,65%	1,56%	0,90%	1,29%
04 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	9 788 258,87	6 607 469,59	10 108 326,31	5 609 400,76	320 067,44	-998 068,83	3,27%	-15,11%	16,54%	16,89%	14,55%	12,97%
06 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	834 526,11	525 510,37	1 523 853,30	1 089 362,61	689 327,19	563 852,24	82,60%	107,30%	1,41%	1,34%	2,19%	2,52%
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	59 174 012,72	39 109 555,26	69 459 608,73	43 253 363,05	10 285 596,01	4 143 807,79	17,38%	10,60%				

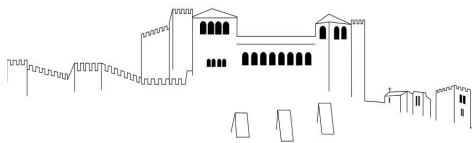
Quadro n.º 6 - Comparativo período homólogo despesa corrente acumulada

Da análise do quadro destaca-se o aumento da despesa corrente paga em 10,60%, relacionada com:

- O aumento da despesa paga com aquisição de bens e serviços (+21,28%), nomeadamente referente a trabalhos especializados, locação de bens e locação de material de transporte (Limpeza da Ribeira da Carreira). Não obstante, em termos de compromissos assumidos o acréscimo é de apenas 14,83%. Significa, portanto, que se verifica melhoria ao nível da execução orçamental.
- O aumento dos compromissos em outras despesas correntes (+82,60%), o qual deriva da alteração de classificação da Taxa de Gestão de Resíduos (TGR), faturada pela Valorlis, que antes estava inscrita na 020220 – trabalhos especializados. Assim sendo, não se trata de um verdadeiro aumento da despesa corrente, mas apenas de uma variação decorrente de uma alteração em termos de classificação.

1.2.2. Despesa de capital

De seguida apresenta-se um quadro relativo à despesa de capital, comparando os valores acumulados com o período homólogo.



Descrição	set/21		set/22		Variação Absoluta		Variação Relativa %		Peso 2021		Peso 2022	
	Compromissos	Despesa Paga	Compromissos	Despesa Paga	Compromissos	Despesa Paga	Compro.	Despesa Paga	Compro.	Despesa a Paga	Compro.	Despesa a Paga
07 AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	34 647 399,13	17 208 703,58	31 492 938,49	15 298 494,03	-3 154 460,64	-1 910 209,55	-9,10%	-11,10%	70,47%	67,77%	66,09%	65,59%
08 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	10 830 784,44	4 930 308,61	12 576 433,47	4 788 361,06	1 745 649,03	-141 947,55	16,12%	-2,88%	22,03%	19,42%	26,39%	20,53%
09 ACTIVOS FINANCEIROS	143 960,00	0,00	143 960,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,29%	0,00%	0,30%	0,00%
10 PASSIVOS FINANCEIROS	3 547 044,26	3 254 225,39	3 440 921,74	3 235 875,37	-106 122,52	-18 350,02	-2,99%	-0,56%	7,21%	12,82%	7,22%	13,87%
11 OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	49 169 187,83	25 393 237,58	47 654 253,70	23 322 730,46	-1 514 934,13	-2 070 507,12	-3,08%	-8,15%				

Quadro n.º 7 - Comparativo período homólogo despesa de capital acumulada

Da análise do quadro destaca-se a diminuição da despesa de capital paga em 8,15%, relacionada com:

- A diminuição da despesa paga relativa à aquisição de bens de capital (-11,10%). Verifica-se também uma diminuição da despesa comprometida (-9,10%).
- A diminuição da despesa paga relativa a transferências de capital (-2,88%), nomeadamente, para Instituições sem fins lucrativos e Freguesias. Não obstante, em termos de compromissos assumidos o acréscimo é de apenas 16,12%.

1.3. Pagamentos e Recebimentos

No quadro seguinte podemos aferir os montantes pagos e recebidos no mês de setembro, bem como o comparativo com período homólogo.

Descrição	set/21	set/22	Variação Absoluta	Variação Relativa %
Recebimentos (Orçamental)	65 486 465,98	69 072 245,90	3 585 779,92	5,48%
Pagamentos (Orçamental)	7 092 100,18	6 854 361,42	-237 738,76	-3,35%
Saldo do mês	58 394 365,80	62 217 884,48	3 823 518,68	

Quadro n.º 8 - Comparativo período homólogo de recebimentos/pagamentos do mês de setembro

Para uma análise mais detalhada dos pagamentos efetuados no período sugere-se consulta do **ANEXO 2**.